FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734002] Enfermagem e Políticas de Saúde

Invalido para efeito de certificação

Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem e Políticas de Saúde
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Gestão em Enfermagem
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Filomena Mendes Gaspar
Docentes	Maria Filomena Mendes Gaspar; Teresa Maria dos Santos Potra; Tiago Filipe Rodrigues do Nascimento Perita na área do Direito em Saúde

Finalidade

Analisar criticamente numa perspetiva de enfermagem o desenvolvimento das políticas de saúde e as suas implicações na saúde dos cidadãos.

Perspetivar os desafios que se colocam à enfermagem no seio das profissões de saúde.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar as políticas de saúde em Portugal e na Europa
- Perspetivar o papel do enfermeiro como agente do Sistema de Saúde
- Adquirir capacidade de influência política no seu nível de intervenção
- Reconhecer o papel da liderança no desenvolvimento da profissão e dos cuidados de enfermagem.

Conteúdos Programáticos

- Políticas de Saúde na Europa e em Portugal
- A Saúde e o Estado: Relação público privado na evolução do sistema de saúde em Portugal
- A perspetiva sócio - económica da saúde
- Saúde como um compromisso social
- Quadro legal do SNS
- Das macropolíticas às políticas de aplicação: Papel da enfermagem na proteção à família, à grávida, aos jovens e aos idosos
- Organização e prestação dos cuidados e de subsistemas
- Perceções de saúde e doença
- Os cidadãos e a saúde: o papel das associações
- A enfermagem no quadro das profissões da saúde: perspetivas de desenvolvimento
- Liderança e os processos organizacionais em saúde
- A liderança em enfermagem e o ambiente organizacional na saúde
- A relação público-privada e o emprego na saúde.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados de forma a dotar os estudantes de noções sobre políticas de saúde e respetivos conceitos, bem como as implicações na organização dos cuidados e nas práticas de cuidados de enfermagem. Esta reflexão perspetiva o desenvolvimento da enfermagem no quadro das profissões da saúde com implicações na eficiência do sistema de saúde e nos ganhos em saúde para as populações.

Introduziram-se os conceitos de liderança e dos processos organizacionais em saúde; quadro legal do Serviço Nacional de Saúde, a intervenção do Estado na Saúde bem como a relação publico/privado na evolução do sistema de saúde em Portugal.

Inválido por defeito de certificação

Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**	25	**Anual**
	(TP) Teórico Pratico	20	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	150

Metodologias de Ensino

- Expositiva, trabalho de grupo.
- Análise e discussão de situações e experiências e visualização de filme.
- Convite a perito da área do Direito

Avaliação

Contínua - Trabalho de grupo escrito, com apresentação e discussão e trabalho individual escrito.

ou

Exame Final.

Inválido para efeito de

Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os Enfermeiros como grupo de interesse na saúde são influenciados e a sua prática influencia as Políticas de Saúde. Os Enfermeiros devem ser participantes ativos e influenciarem as decisões das políticas e na melhoria do estado de saúde dos cidadãos, famílias, grupos e comunidades. Devem ainda exercer eficazmente o seu direito de cidadania política.

Nesse sentido a forma de abordagem das matérias nas aulas teóricas será participativa, i.e., procurará promover o envolvimento ativo dos estudantes na sua discussão.

Após a apresentação dos conceitos, os alunos serão incentivados a aplicá-los em diferentes situações, contextos da prática de cuidados de enfermagem nas suas áreas de especialização que estão a desenvolver, promoção do exercício de cidadania crítica e política nos seus próprios contextos laborais e da sociedade.

Procurar-se-á desenvolver o raciocínio e espírito crítico dos estudantes para a resolução de novas situações no âmbito das matérias lecionadas.

O acompanhamento por parte dos docentes na resolução de dificuldades decorrentes da aplicabilidade dos conceitos será feito de forma a promover quer o trabalho individual, quer em grupo. Os alunos serão estimulados a desenvolver a sua capacidade de análise discussão de situações e experiências com base em visualização de 3 filmes.

Inválido para efeito de certificação

Bibliografia

- Bourdieu, P. (2008). Political Interventions: Social science and political action. London: Verso.
- Campos, A. C. (1983). Saúde: o custo de um valor sem preço. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos.
- Campos, L.; Borges, M. & Portugal, R. (2009). Governação dos Hospitais. Alfragide: Casa das Letras.
- Dickson, G. L. & Flynn, L. (2008). Nursing Policy Research: turning evidence-based research into health policy. New York: Springer Publishing Company.
- Fawcett, J. & Russell, G. (2005). The Conceptual Model for Nursing and Health Policy Revisited. *Policy, Politics & Nursing Practice.* 6 (4), 319-326.
- Ferreira, F. A. G. (1989). Sistema de Saúde e seu funcionamento: sistemas de cuidados de saúde no mundo o caso particular de Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Giraldes, M. R. (2003). Sistema de Saúde versus sector privado. Lisboa: Editorial Estampa.
- Heidi, Data Tools, - Health in Europe: Information and Data Interface. European Community Health Indicators. Web site: http://ec.europa.eu/health/indicators/indicators/index_en.htm.
- Hewison, A. (2008). Evidence-Based Policy: Implications for Nursing and Policy Involvement. *Policy, Politics & Nursing Practice,* 9 (4), 288-298.
- Hofrichter, R. (2003). Health and social justice: Politics, ideology, and inequity in the distribution of disease. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Kingma, K. (2008). Nurse Migration and the Global Health Care Economy. *Policy, Politics & Nursing Practice,* 9 (4), 328-333.
- Kronenberga, C. & Barros, P. P. (2014). Catastrophic healthcare expenditure - Drivers and protection: The Portuguese case. *Health Policy,* 115, 44-51.
- Laurent, C. L. (2000). A nursing theory for nursing leadership. *Journal of Nursing Management.* (8), 83-87.

- Lucas, P. B., Ramalhal, T., Andrade, C., Chen, J., Vital, G., Santos, I., Benito, P., Gaspar, F. M.; Potra, T. S. (2018). Organizational environment of nursing professional practice. Translational Research and Innovation in Human and Health Science, *Annals of Medicine,* 50: sup1, S9, DOI: 10.1080/07853890.2018.1427445.
- Magalhães, J. (2001). Constituição da República Portuguesa. Lisboa: Editorial Notícias.
- Mason, D. J.; Leavitt, J. K. & Chaffee, M. W. (2007). Policy & Politics in Nursing and Health Care. 5th Edition. St. Louis: Saunders Elsevier.
- Morrow, J. (2007). História do Pensamento Político Ocidental. Mem Martins: Europa-América.
- Nunes, E. M. G. T. & Gaspar, M. F. M. (2014) Modelo de Comportamento Organizacional de Meyer e Allen: Estudo com os Enfermeiros. *Revista Pensar Enfermagem,* 18(1).
- Nunes, E. M. G. T. & Gaspar, M. F. M. (2016) A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar. *Revista Gaúcha Enfermagem,* 37(2).
- Observatório Português dos Sistemas de Saúde. (2001-2017). Relatórios da Primavera. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.
- Oliver, A. & Mossialos, E. (2005). European Health Systems Reforms: Looking Backwards to See Forward' *Journal of Health Politics, Policy and Law,* 30 (1, 2), 7-28.
- Olson, M. (1998). A lógica da acção colectiva: bens públicos e a teoria dos grupos. Oeiras: Celta Editora.
- Ribeiro, J. S., Conceicão, C., Pereira, J., Leone, C., Mendonça, P., Temido, M., Vieira, C. P. & Dussault, G. (2014). Health professionals moving to ? and from Portugal. *Health Policy,* 114, 97-108.
- WHO, Regional Office for Europe (1999). Health 21: the health for all policy framework for the Who European Region. Copenhagen: WHO, Regional Office for Europe.
- Perra, B. M. (2000). Leadership: The Key to Quality Outcomes. *Nursing Administration Quarterly* , 24 (2), 56-61.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde (2013). Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016: Versão Completa. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde.
- Reis, V. P. (2008). Gestão em Saúde - um espaço de diferença. Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa.
- Sakelarides, C. (2005) De Alma-Ata a Harry: Crónica da Democratização da Saúde. Coimbra: Almedina.
- Sena, C.; Ferrinho, P. & Miguel, J. P. (2006). Planos e Programas de saúde em Portugal: questões metodológicas e macroanálise dos programas nacionais. *Revista Portuguesa de Saúde Pública,* 24 (1), 5-19.
- Simões, J. (2004). Retrato Político da Saúde - Dependência do percurso e inovação em saúde: Da ideologia ao desempenho. Coimbra: Livraria Almedina.
- Schouwstra, M. & Ellman, M. (2006). A New Explanatory Model for Policy Analysis and Evaluation. Amsterdam: Universiteit van Amsterdam, and Tinbergen Institute, Tinbergen Institute.
- Taft, S. H. & Nanna, K. N. (2008). What Are the Sources of Health Policy That Influence Nursing Practice' *Policy, Politics & Nursing Practice* , 9 (4), 274-287.
- Villeneuve, M. J. (2008). Yes We Can! Eliminating Health Disparities as Part of the Core Business of Nursing on a Global Level. *Policy, Politics & Nursing Practice* , 9 (4), 334-341.
- http://www.who.int/en/
- http://www.who.dk
- http://www.portaldasaude.pt/portal
- http://www.dgs.pt/
- http://ec.europa.eu/health-eu/index_pt.htm
- http://www.onsa.pt/
- http://www.observaport.org
- http://www.euro.who.int/en/home/projects/observatory
- http://ec.europa.eu/health/indicators/indicators/index_en.htm

Válido para o ciclo de certificação

Inválido para efeito de certificação